

Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão integrativa

Bethina Medrado Soares Araujo¹, Kassiani Barbosa da Silva¹, Kauan Matos Barbosa¹, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva², Thaís Aparecida de Castro Palermo², Carolina Magalhães dos Santos³

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Química e Biomoléculas – LAQUIBIO/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Os quilombolas, grupos étnico-raciais com uma história de resistência ao regime escravocrata, enfrentam desafios significativos que impactam sua saúde e bem-estar. Esses desafios são agravados por desvantagens socioeconômicas e logísticas acumuladas por gerações, incluindo localização remota e infraestrutura básica inadequada, como saneamento e abastecimento de água, o que contribui para a alta incidência de doenças. Neste contexto, buscou-se realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar as evidências da produção científica sobre a saúde dos quilombolas, fornecendo subsídios para o planejamento de intervenções que garantam o acesso aos serviços de saúde e a qualidade de vida. Foi realizada uma busca bibliográfica por estudos publicados entre 2019 e 2023 nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO. Os descritores utilizados foram “quilombolas”, “perfil de saúde”, “serviços de saúde comunitária” e “desigualdades de saúde”. Foram incluídos 24 estudos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados revelam alta prevalência de condições como hipertensão, diabetes, anemia e obesidade nas comunidades quilombolas. A desnutrição e o déficit estatural, particularmente em crianças, são preocupações significativas. A escassez de serviços de saúde e as dificuldades no acesso a água potável e saneamento básico foram identificadas como barreiras críticas que exacerbam os problemas de saúde. Por fim, enfatiza-se a necessidade de políticas públicas específicas para a população quilombola, destacando a importância de estratégias para combater as desigualdades em saúde e promover a justiça social.

Palavras-chave: Quilombolas. Perfil de saúde. Serviços de saúde comunitária.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Health and quilombola communities: an integrative review

Bethina Medrado Soares Araujo¹, Kassiani Barbosa da Silva¹, Kauan Matos Barbosa¹, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva², Thaís Aparecida de Castro Palermo², Carolina Magalhães dos Santos³

(1) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Nursing Course; (2) Collaborating Researchers - Laboratory of Public Health Studies - LAESP/ISECENSA; (3) Advisor Researcher - Laboratory of Chemistry and Biomolecules - LAQUIBIO/ISECENSA - Nursing Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Quilombolas, ethnic-racial groups with a history of resistance to the slave regime, face significant challenges that impact their health and well-being. These challenges are compounded by socioeconomic and logistical disadvantages accumulated over generations, including remote locations and inadequate basic infrastructure, such as sanitation and water supply, contributing to the high disease incidence. In this context, we sought to carry out an integrative literature review to analyze the evidence of scientific production on the health of quilombolas, providing subsidies for planning interventions that guarantee access to health services and quality of life. A bibliographic search was conducted for studies published between 2019 and 2023 in the PubMed, VHL, and SciELO databases. The descriptors used were "quilombolas", "health profile", "community health services" and "health inequalities". A total of 24 studies that met the inclusion and exclusion criteria were included. The results show a high prevalence of conditions such as hypertension, diabetes, anemia, and obesity in quilombola communities. Malnutrition and statural deficit, particularly in children, are significant concerns. The scarcity of health services and difficulties in accessing drinking water and basic sanitation have been identified as critical barriers that exacerbate health problems. Finally, the need for specific public policies for the quilombola population is emphasized, highlighting the importance of strategies to combat health inequalities and promote social justice.

Keywords: Quilombola Communities. Health Profile. Community Health Services.

Support: ISECENSA.